

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T19

São Paulo, 12 de novembro de 2019 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019 (3T19), composto por julho, agosto, setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T19 e 3T18 Proforma, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

| 3T19 | 3T18 Proforma ¹ | Var.% | Sumário das informações financeiras R\$ MM | 9M19 | 9M18 Proforma ¹ | Var.% |
|--------|----------------------------|---------|---|---------|----------------------------|----------|
| 17.377 | 16.131 | 7,7% | Volume transportado total (TKU milhões) | 45.099 | 41.423 | 8,9% |
| 3.100 | 3.468 | -10,6% | Volume elevado total (TU mil) | 8.548 | 8.615 | -0,8% |
| 2.060 | 1.877 | 9,7% | Receita operacional líquida | 5.424 | 4.938 | 9,8% |
| 822 | 717 | 14,6% | Lucro bruto | 1.891 | 1.735 | 9,0% |
| 39,9% | 38,2% | 1,7p.p. | <i>Margem bruta (%)</i> | 34,9% | 35,1% | -0,3p.p. |
| (105) | (80) | 31,9% | Despesas com vendas, gerais e administrativas | (272) | (224) | 21,7% |
| 35 | (5) | >100% | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 8 | (13) | >100% |
| 760 | 636 | 19,4% | Lucro operacional | 1.644 | 1.507 | 9,1% |
| (443) | (381) | 16,1% | Depreciação e amortização | (1.282) | (1.130) | 13,5% |
| 1.202 | 1.018 | 18,2% | EBITDA | 2.926 | 2.636 | 11,0% |
| 58,4% | 54,2% | 4,2p.p. | <i>Margem EBITDA (%)</i> | 53,9% | 53,4% | 0,6p.p. |
| 101 | 64 | 58,0% | Lucro líquido | 159 | 32 | >100% |
| 4,9% | 3,4% | 1,5p.p. | <i>Margem Líquida (%)</i> | 2,9% | 0,7% | 2,3p.p. |
| 390 | 551 | -29,2% | Capex | 1.366 | 1.594 | -14,3% |

Nota 1: A partir de 2019, a Companhia passou a reportar seus resultados de acordo com a nova Norma Contábil IFRS 16. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará os resultados de 2018 em base Proforma, ou seja, nas mesmas bases dos critérios adotados a partir de 2019.

[Apresentação de Resultados](#)

Disponível no website da Companhia

[Relações com Investidores](#)

E-mail: ricosanlogistica@cosan.com

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlogistica.com



1. Implementação do IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Com arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Rumo optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

Dada a opção pela abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa de 2018 não foi rerepresentada nas demonstrações financeiras. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará resultados Proforma de 2018, nas mesmas bases dos critérios adotados em 2019.

A reconciliação das informações reportadas em 2018 e a informação Proforma está resumida na tabela a seguir

| Demonstração do resultado do exercício R\$ Mil | 3T18 | | | 2018 | | |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Reportado | IFRS 16 | Proforma | Reportado | IFRS 16 | Proforma |
| Receita operacional líquida | 1.877 | - | 1.877 | 6.585 | - | 6.585 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.199) | 39 | (1.160) | (4.466) | 152 | (4.314) |
| Lucro bruto | 678 | 39 | 717 | 2.119 | 152 | 2.272 |
| <i>Margem bruta (%)</i> | <i>36,1%</i> | - | <i>38,2%</i> | <i>32,2%</i> | n/a | <i>34,5%</i> |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas | (79) | - | (79) | (313) | - | (313) |
| Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais | (1,2) | - | (1,2) | (56) | - | (56) |
| Lucro operacional | 598 | 39 | 637 | 1.750 | 152 | 1.903 |
| Depreciação e amortização | 355 | 27 | 381 | 1.419 | 105 | 1.523 |
| Provisão para impairment Malha Oeste | - | - | - | 72 | - | 72 |
| EBITDA | 953 | 66 | 1.018 | 3.241 | 257 | 3.498 |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | <i>0,0%</i> | - | <i>0,0%</i> | <i>49,2%</i> | n/a | <i>53,1%</i> |
| Resultado financeiro | (258) | (40) | (297) | (1.209) | (159) | (1.368) |
| IR/CS | (112) | 1 | (111) | (269) | 3 | (266) |
| Lucro (prejuízo) líquido | 229 | (0) | 229 | 272 | (4) | 269 |
| <i>Margem líquida (%)</i> | <i>12,2%</i> | - | <i>12,2%</i> | <i>4,1%</i> | n/a | <i>4,1%</i> |

Nota 2: Valores referentes a Rumo S.A.

2. Reconhecimento do Contrato da Malha Central (Ferrovia Norte-Sul)

A Rumo assinou em 31 de julho de 2019 o contrato de subconcessão da Malha Central, que garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados a partir daquela data. O montante de R\$ 2.905 milhões referente ao valor do leilão, devidamente corrigido conforme os parâmetros contratuais e foi registrado como **direito de uso** de infraestrutura ferroviária. Como o contrato previa o pagamento à vista de 5% do valor total, o valor de R\$ 145 milhões foi pago no início da concessão. Além disso, foi paga a primeira parcela trimestral de R\$ 74,5 milhões, de modo que o saldo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 2.732 milhões na conta de **arrendamento** (passivo), que representa o valor presente das parcelas vincendas, utilizando a taxa implícita do contrato.

| Balço Patrimonial (Valores em R\$ MM) | Posição em 30 de setembro de 2019³ |
|---|--|
| Direito de uso | 2.889 |
| Arrendamento | (2.732) |

Nota 3: Considerando a data de assinatura do contrato de 31 de julho de 2019.

A consolidação da Malha Central no resultado da Companhia trouxe impacto de R\$ 12,2 milhões no EBITDA em razão dos custos e despesas gerais e administrativas nos três meses do trimestre. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 74,7 milhões, no entanto, para depreciação e resultado financeiro, houve impacto apenas em agosto e setembro, o que fará com que essas despesas sejam maiores nos próximos trimestres, afetando os três meses.

| Impacto no Resultado – Malha Central (Valores em R\$ MM) | 3T19 |
|--|-------------|
| Custo fixo e Despesas Gerais e Administrativas | 12,7 |
| Depreciação | 16,1 |
| Resultado Financeiro | 45,9 |
| Total | 74,7 |

Quando considerado o resultado da Companhia sem a Malha Central, o EBITDA do 3T19 cresceu 19,3%, alcançando R\$ 1.214 milhões, com margem EBITDA de 59,0%. O lucro líquido foi de R\$ 122 milhões, 91,4% acima do 3T18.

| 3T19⁴ | 3T18 Proforma | Var.% | Sumário das informações financeiras R\$ MM | 9M19³ | 9M18 Proforma | Var.% |
|-------------------------|----------------------|--------------|--|-------------------------|----------------------|-----------------|
| 2.060 | 1.877 | 9,7% | Receita operacional líquida | 5.424 | 4.938 | 9,8% |
| 837 | 717 | 16,6% | Lucro bruto | 1.906 | 1.735 | 9,9% |
| 40,6% | 38,2% | 2,4p.p. | Margem bruta (%) | 35,1% | 35,1% | 0p.p. |
| (92) | (80) | 15,6% | Despesas com vendas, gerais e administrativas | (259) | (224) | 15,9% |
| 35 | (5) | >100% | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 8 | (13) | >100% |
| 788 | 636 | 23,8% | Lucro operacional | 1.672 | 1.507 | 11,0% |
| (427) | (381) | 11,9% | Depreciação e amortização | (1.266) | (1.130) | 12,1% |
| 1.214 | 1.018 | 19,3% | EBITDA | 2.938 | 2.636 | 11,4% |
| 59,0% | 54,2% | 4,7p.p. | Margem EBITDA (%) | 54,2% | 53,4% | 0,8p.p. |
| 122 | 64 | 91,4% | Lucro (prejuízo) líquido | 180 | 37 | >100% |
| 5,9% | 3,4% | 2,5p.p. | Margem Líquida (%) | 3,3% | 0,7% | 2,6p.p. |

Nota 4: Exclusão dos efeitos da consolidação da Malha Central.

3. Sumário Executivo

As informações deste relatório refletem a consolidação dos resultados operacionais da Rumo S.A. (B3: RAIL3), tendo em vista que este é o único ativo operacional da Cosan Logística S.A. Todas as análises também consideram a adoção da Norma Contábil IFRS 16, descrita anteriormente, tanto no 3T19 quanto no 3T18 (Proforma).

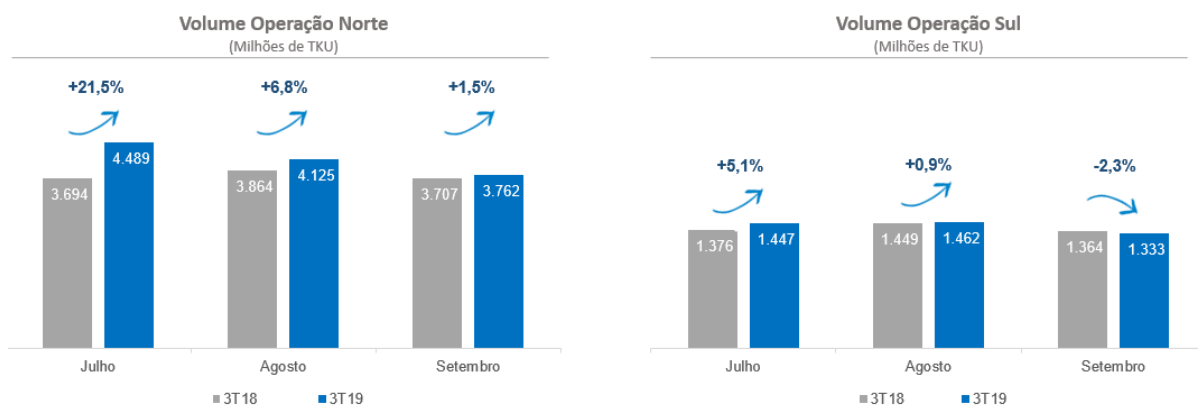
A Rumo S.A., reportou seus resultados em 11 de novembro de 2019 com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras. Tais informações podem ser encontradas no site ri.rumolog.com.

A Cosan Logística alcançou o EBITDA de R\$ 1.202 milhões no 3T19, sendo 18,2% superior ao 3T18. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 11,0% frente aos 9M18, atingindo R\$ 2.926 milhões. O resultado reflete os maiores volumes transportados e a maior eficiência nos custos e despesas. O custo variável apresentou crescimento de apenas 0,7%, refletindo a redução do consumo unitário de diesel (Litros/TKB: -6,2%). Além disso, a Companhia aumentou a alavancagem operacional, uma vez que, mesmo com a expansão de volume, os custos fixos cresceram apenas 4,3%. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 58,6% no 3T19, sendo 4 p.p. superior ao 3T18.

O volume transportado pela Rumo no 3T19 cresceu 7,7% na comparação anual, atingindo 17,4 bilhões de TKU. Nos 9M19, houve aumento de 8,9% frente aos 9M18, totalizando 45,1 bilhões de TKU. A safra recorde de milho somada a condições comerciais favoráveis fizeram com que as exportações permanecessem fortes durante todo o terceiro trimestre. Especialmente no mês de julho, a excelente performance operacional da Companhia impulsionou o volume transportado ao recorde de 6,2 bilhões de TKU. No mês de agosto, a Rumo apresentou boa performance operacional. Já em setembro, apesar da disponibilidade de grãos, a operação da Companhia foi impactada por chuvas acima da média nos portos e por restrições operacionais resultantes de acidentes. A Companhia segue comprometida com a melhora na eficiência e segurança de sua operação.

Na **Operação Norte** o crescimento do volume transportado foi de 10% no 3T19, sendo 22% no mês de julho. Contribuíram para esse crescimento o volume de **milho** e o volume de **fertilizantes**, que já alcançou 2 bilhões de TKU no acumulado do ano. A **Operação Sul** apresentou crescimento de 1%, principalmente em função do aumento de 14% no transporte de **combustível**. Observou-se também a inversão de volume de soja por milho em relação ao 3T18, uma vez que, naquele trimestre, de forma atípica, houve o maior transporte de soja em razão dos menores volumes de milho no mercado.

Evolução de volume no trimestre nas Operações Norte e Sul

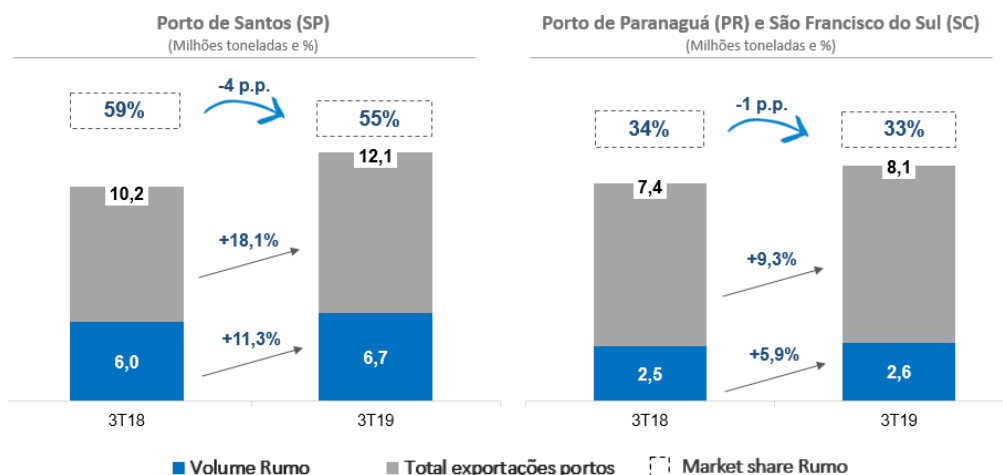


Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo.

As tarifas apresentaram crescimento de 4,6% no 3T19, revertendo cenário desfavorável de trimestres anteriores, alcançando ganho de 1% nos 9M19. Na Operação Norte, Sul e de Contêineres houve crescimento de 3,6%, 7,0% e 6,7%, respectivamente. Esse resultado é reflexo (i) da normalização da sazonalidade; (ii) do aumento de tarifa de 2018 para 2019 e; (iii) do menor impacto do volume de fertilizantes no preço médio, uma vez que já havia histórico de volume no 3T18.

A Rumo aumentou em 11% o seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP). Neste trimestre, com o mercado bastante favorável, as exportações cresceram 18% e superaram a capacidade da Operação Norte, de modo que houve perda de 4 p.p. de *market share*. **O transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) cresceu 6% com relação ao 3T18,** e as exportações por estes portos cresceram 9%, superando a capacidade da Operação Sul, o que ocasionou a perda de 1 p.p. de *market share*.

Evolução de volume e market share de transporte pela Rumo nos Portos



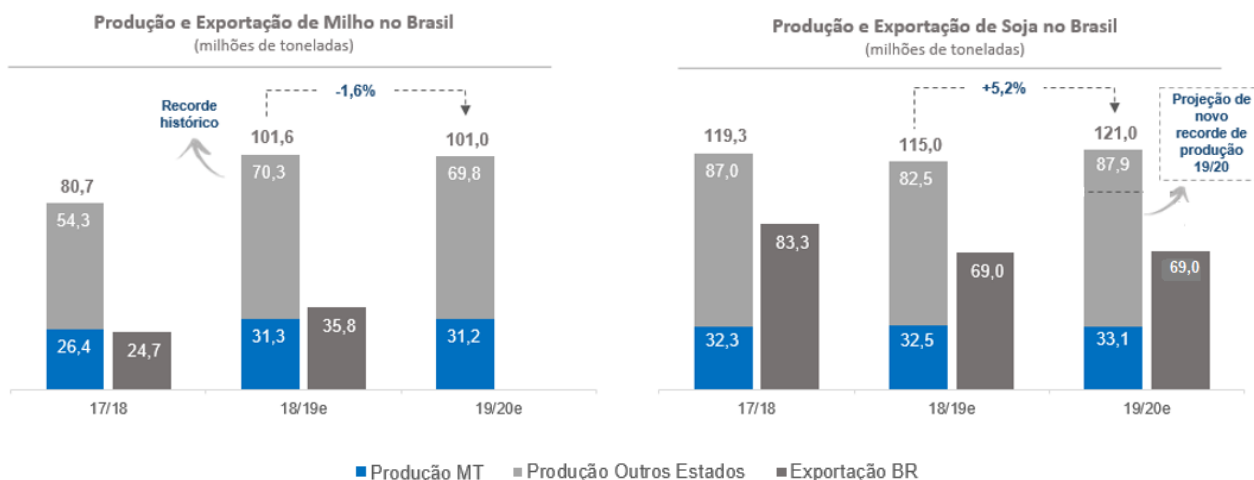
Fonte: Agência Marítima.

A Cosan Logística apresentou lucro líquido de R\$ 101 milhões no 3T19, 58% acima do 3T18. O lucro líquido acumulado no ano é de R\$ 159 milhões, contra R\$ 32 milhões nos 9M18. A forte performance do EBITDA e a menor realização de investimentos permitiu um bom desempenho em geração de caixa e diminuição da alavancagem da Companhia. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 489 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo de R\$ 127 milhões dos 9M18 em resultado positivo de R\$ 406 milhões nos 9M19. Com isso, a alavancagem alcançou 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.

A safra recorde de milho, segundo a AgRural, deve gerar recorde de exportações este ano, com 35,8 milhões de toneladas, e, ainda assim, o estoque de passagem será alto. Desta forma, a boa disponibilidade de milho, se combinada a condições favoráveis de preço, pode impulsionar os volumes no 4T19, trimestre que depende mais do mercado do que da capacidade da Companhia.

Para 2020, as projeções para a soja, que já consideram os dados iniciais de plantio, apontam produção recorde do grão no Brasil e no Mato Grosso, com expectativa de exportações em linha com 2019. Este cenário pode trazer maiores volumes para a Rumo, principalmente nos primeiros três meses da safra, período em que os preços da commodity são mais altos e há uma boa procura por logística eficiente. Com relação ao milho, as projeções da AgRural indicam que a produção deve seguir em linha com o número recorde desse ano, com 101 milhões de toneladas. Porém, ainda não há dados de exportação do País e de produção e exportação por estado.

Evolução de produção e exportação de soja e milho no Brasil



Fonte: AgRural e CONAB (Out/19)
Nota: (e) - Estimativa.

4. Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial R\$ MM | 30/09/19 | 30/06/19 |
|--|---------------|---------------|
| Ativo circulante | 3.812 | 3.769 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.395 | 1.391 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.183 | 1.148 |
| Contas a receber de clientes | 441 | 494 |
| Estoques | 285 | 289 |
| Recebíveis de partes relacionadas | 21 | 20 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 52 | 58 |
| Outros tributos a recuperar | 286 | 226 |
| Outros ativos | 148 | 143 |
| Ativo não circulante | 27.916 | 24.508 |
| Contas a receber de clientes | 16 | 17 |
| Caixa restrito (Aplicações financeiras) | 155 | 168 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.100 | 1.113 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 229 | 258 |
| Outros tributos a recuperar | 786 | 772 |
| Depósitos judiciais | 414 | 401 |
| Instrumentos financeiros e derivativos | 1.816 | 1.249 |
| Outros ativos | 4.494 | 1.676 |
| Investimentos em associadas | 47 | 40 |
| Imobilizado | 11.461 | 11.383 |
| Intangível | 7.397 | 7.431 |
| Ativo total | 31.727 | 28.278 |
| Passivo circulante | 2.835 | 2.454 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 939 | 1.007 |
| Arrendamento mercantil | 542 | 190 |
| Fornecedores | 435 | 434 |
| Ordenados e salários a pagar | 247 | 186 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 7 | 5 |
| Outros tributos a pagar | 52 | 37 |
| Dividendos a pagar | 7 | 4 |
| Arrendamentos e concessões | 9 | 10 |
| Pagáveis a partes relacionadas | 163 | 162 |
| Receitas diferidas | 8 | 8 |
| Outros passivos financeiros | 341 | 302 |
| Outras contas a pagar | 85 | 107 |
| Passivo não circulante | 20.480 | 17.786 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9.961 | 9.659 |
| Arrendamento mercantil | 3.997 | 1.661 |
| Outros tributos a pagar | 8 | 9 |
| Provisão para demandas judiciais | 520 | 533 |
| Arrendamentos e concessões | 3.375 | 3.299 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.515 | 2.508 |
| Receitas Diferidas | 38 | 39 |
| Outras contas a pagar | 67 | 77 |
| Patrimônio líquido | 8.412 | 8.038 |
| Passivo total | 31.727 | 28.278 |

5. Demonstrativo do Resultado do Exercício

| 3T19 | 3T18 | Var.% | Demonstração do resultado do exercício R\$ MM | 9M19 | 9M18 | Var.% |
|--------------|--------------|--------------|---|--------------|--------------|-----------------|
| 2.060 | 1.877 | 9,7% | Receita operacional líquida | 5.424 | 4.938 | 9,8% |
| (1.238) | (1.199) | 3,3% | Custo dos produtos vendidos | (3.532) | (3.316) | 6,5% |
| 822 | 678 | 21,1% | Lucro bruto | 1.891 | 1.622 | 16,6% |
| (105) | (80) | 31,9% | Despesas com vendas, gerais e administrativas | (272) | (224) | 21,7% |
| 35 | (5) | >100% | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 8 | (13) | >100% |
| (300) | (257) | 16,6% | Resultado financeiro | (883) | (1.066) | -17,1% |
| 8 | 3 | >100% | Equivalência patrimonial | 16 | 8 | 93,7% |
| (94) | (112) | -15,8% | Imposto de renda e contribuição social | (184) | (193) | -4,8% |
| (265) | (164) | 61,0% | Participação de não controladores | (418) | (98) | n.a. |
| 101 | 64 | 58,0% | Lucro líquido | 159 | 37 | >100% |
| 4,9% | 3,4% | 1,5p.p. | Margem Líquida (%) | 2,9% | 0,7% | 2,2p.p. |

6. Fluxo de Caixa

| 3T19 | 3T18 | | Fluxo de caixa contábil R\$ MM | 9M19 | 9M18 |
|--------------|--------------|--|---|----------------|----------------|
| 460 | 340 | | Lucro operacional antes do IR e CS | 760 | 328 |
| 443 | 355 | | Depreciações, amortização e perda por valor recuperável | 1.282 | 1.052 |
| (8) | (3) | | Equivalência patrimonial | (16) | (8) |
| 33 | 25 | | Provisão de bônus e PPR | 99 | 73 |
| (0) | (3) | | Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente | (1) | (8) |
| 19 | 16 | | Constituição de provisão para demandas judiciais | 58 | 58 |
| 2 | (1) | | Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (11) | (2) |
| 5 | 2 | | Plano de opção de ações | 10 | 6 |
| - | 52 | | Arrendamento e concessões | - | 153 |
| 318 | 259 | | Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 914 | 1.033 |
| (40) | - | | Créditos fiscais extemporâneos | (40) | - |
| (26) | (12) | | Outras | (64) | (24) |
| 1.205 | 1.029 | (=) Ajustes | | 2.990 | 2.659 |
| 73 | 21 | | Contas a receber de clientes | 51 | (5) |
| (7) | (9) | | Adiantamento de clientes | (53) | 13 |
| (19) | (9) | | Depósitos judiciais | (49) | (24) |
| (3) | 24 | | Partes relacionadas | 4 | 21 |
| (44) | (37) | | Impostos | (87) | (80) |
| 3 | 44 | | Estoques | (23) | (18) |
| 27 | 16 | | Ordenados e salários a pagar | (62) | (52) |
| (1) | (4) | | Fornecedores | (18) | (180) |
| 4 | (4) | | Adiantamento a fornecedores | (5) | (24) |
| - | (26) | | Arrendamento e concessão a pagar | (0) | (80) |
| (34) | (41) | | Demandas judiciais | (87) | (77) |
| 32 | 2 | | Outros passivos financeiros | (12) | (3) |
| (34) | (20) | | Outros ativos e passivos, líquidos | (106) | (143) |
| (3) | (45) | (=) Variações nos ativos e passivos | | (447) | (651) |
| 1.202 | 984 | (=) Fluxo de Caixa Operacional | | 2.543 | 2.008 |
| (18) | 213 | | Títulos e valores mobiliários | 1.719 | 959 |
| 14 | 53 | | Caixa Restrito | (38) | 113 |
| 2 | (0) | | Dividendos recebidos | 6 | 6 |
| (397) | (537) | | Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis | (1.378) | (1.576) |
| (398) | (270) | (=) Fluxo de Caixa de Investimentos | | 309 | (499) |
| - | 0 | | Captação de Empréstimos e Financiamentos | 1.298 | 2.137 |
| (451) | (408) | | Amortização de principal | (2.111) | (3.084) |
| (325) | (319) | | Amortização de juros | (733) | (766) |
| (25) | 2 | | Instrumentos financeiros derivativos | (51) | (29) |
| - | 1 | | Exercício do plano de opção de ação | - | 3 |
| 1 | (1) | | Dividendos pagos | (4) | (3) |
| (801) | (724) | (=) Fluxo de Caixa de Financiamento | | (1.602) | (1.742) |
| 1 | 0 | | Impacto da variação cambial nos saldos de caixa | 1 | 127 |
| 4 | (9) | | (=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa | 1.251 | (105) |
| 1.391 | 84 | | Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período | 144 | 180 |
| 1.395 | 75 | | Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período | 1.395 | 75 |